**XXVII DOMINGO DO TEMPO COMUM - C**

**INTRODUÇÃO**

“Senhor, aumenta a nossa fé” (Lc 17,5). Jesus responde a este pedido com duas imagens modestas: a da pequenez do grão de mostarda e a da humildade do servo disponível. O Senhor prefere a fé humilde e serviçal dos pequeninos à fé arrogante e soberba dos que se julgam donos de Deus. Que a frescura da Palavra, o Pão da Eucaristia, a e o contágio do testemunho nos ajudem a crescer na pouca fé, na fé pequenina, na fé dos mais pequeninos.

**ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Senhor,

se a nossa religiosidade

está sobrecarregada das nossas certezas,

leva parte dessa «grande fé» para longe de nós.

Liberta esta religiosidade

daquilo que é demasiado útil.

Livra-nos da fé de chumbo, solidificada e inchada,

da fé fácil, convencida, armada, aliada ao poder,

feita de seguranças e de certezas.

Dá-nos, Senhor,

a fé por Ti querida,

a fé nua, a fé humilde, pequena, quase minúscula,

a fé dessossegada dos buscadores,

a fé temperada no fogo da crise,

a fé cravada no silêncio da cruz.

Dá-nos, Senhor,

um pouco de fé,

uma fé tão pequena como um nada,

como a semente de mostarda,

pequena, mas cheia do Teu poder,

que faz grandes os pequeninos

e fará ainda coisas maiores.

Senhor, sustém nas Tuas mãos

a minha fé sempre pequenina

e aceita os meus inúteis serviços.

Ámen.